

# O Processo de Tradução de “Fedora” de Kate Chopin



Luara Ordine Rodrigues Dattola, Paulo Ricardo Passos Rezende

Profa. Dra. Daniela Silva de Freitas

UNIFAL-MG; ICHL; luara.dattola@sou.unifal-mg.edu.br; paulo.rezende@sou.unifal-mg.edu.br

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho, em fase inicial, vinculado ao PET-Letras da UNIFAL-MG, tem como objetivo central a tradução do conto intitulado "Fedora", da aclamada escritora norte-americana Kate Chopin. Reconhecida principalmente por seu romance, *The Awakening*, Chopin também é conhecida por sua extensa coleção de contos, na qual se encontra "Fedora". Publicado pela primeira vez em 1897 sob o pseudônimo "La Tour", a história que então se chamava "The Falling in Love of Fedora. A Sketch", servirá como enfoque de nossa pesquisa. Neste estudo, exploraremos pressupostos teóricos que desempenharão um papel fundamental como diretrizes essenciais ao longo do processo tradutório. Ao término da tradução, compartilharemos reflexões acerca dos desafios enfrentados ao transpor o texto original em inglês para o português.

## METODOLOGIA/REFERENCIAL

A metodologia adotada compreende cinco etapas. Inicialmente, a leitura atenta do conto e a coleta de informações sobre a autora são fundamentais para contextualizar o projeto. Simultaneamente, a revisão de textos teóricos fornece o embasamento necessário para orientar a pesquisa. Após essa etapa, segue-se a identificação do vocabulário específico utilizado no conto, que é essencial para iniciar o processo de tradução. A terceira etapa consiste na redação do trabalho, com os textos teóricos selecionados na primeira etapa servindo como base teórica. Conforme avançamos, a quarta etapa abrange ajustes e aprimoramentos, tanto na tradução quanto na redação, visando o refinamento do trabalho. Por fim, a quinta etapa envolve a elaboração da versão definitiva da pesquisa, concluindo assim o ciclo de tradução e pesquisa. O referencial teórico do trabalho se apoia em fontes que abordam o processo de tradução. Como, por exemplo, a obra de Alves, Magalhães e Pagano (2018) que oferece pressupostos teóricos sobre tradução, acompanhados de exercícios práticos que auxiliam tradutores iniciantes na compreensão da teoria por meio da prática. Venuti (2020) também contribui com informações importantes sobre a relação entre a tradução e diversas instâncias, como corporações, governos, organizações religiosas e editores, destacando a relevância do tradutor, embora muitas vezes subestimada por essas instituições.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados deste projeto consistem em garantir que esta tradução seja uma recriação apropriada à obra original, proporcionando ao público-alvo a oportunidade de acesso ao processo de tradução de um texto literário. Acreditamos que a tradução vai muito além da simples transposição de palavras de um idioma para outro; é, na verdade, uma oportunidade de examinar a obra literária com uma lente de aumento, explorando minuciosamente as nuances e sutilezas frequentemente despercebidas. À medida que traduzimos, somos desafiados a refletir sobre as escolhas de vocabulário, a estrutura das frases e o contexto histórico do autor, aspectos que contribuem para uma compreensão mais profunda da obra.



Figura 1 – Kate Chopin  
Fonte: The Kate Chopin International Society (2023).

Nesse sentido, a tradução se revela não apenas uma tarefa técnica, mas uma forma de imersão no universo literário do autor, respeitando sua voz e transmitindo-a de maneira adequada. Acreditamos que ao publicarmos nossa tradução comentada, contribuímos para auxiliar outros tradutores iniciantes a compreender e enfrentar os desafios comuns que permeiam esse contexto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste trabalho, é importante destacar o compromisso e a dedicação empregados na busca por uma tradução que preserve e respeite as características inerentes à escrita de Kate Chopin em seu conto. Ao compartilhar a nossa experiência no processo de tradução, especialmente ao abordar as dificuldades que enfrentamos e as estratégias que empregamos para superá-las, visamos contribuir para o enriquecimento do conhecimento da comunidade de tradutores. Além disso, ao destacar a visão de Kate Chopin sobre temas atuais, como o feminismo e o papel da mulher na sociedade, nosso trabalho contribui para os estudos relacionados à autora no contexto brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. **TRADUZIR COM AUTONOMIA: ESTRATÉGIAS PARA O TRADUTOR EM FORMAÇÃO**. 4. ED. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2018.
- VENUTI, L. **ESCÂNDALOS DA TRADUÇÃO**. EDITORA UNESP, 2020.